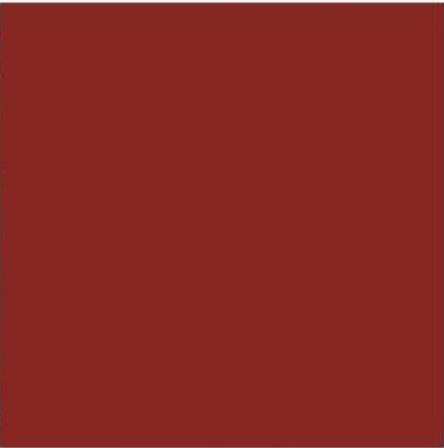


Seminário



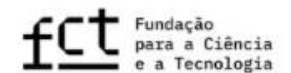
Famílias em Portugal: **um retrato a partir dos Censos 2021**



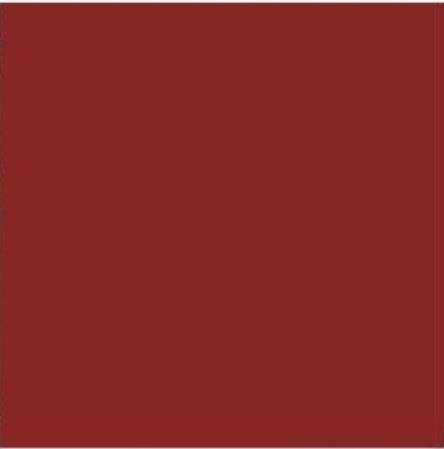
17 de setembro de 2024
Salão Nobre do INE



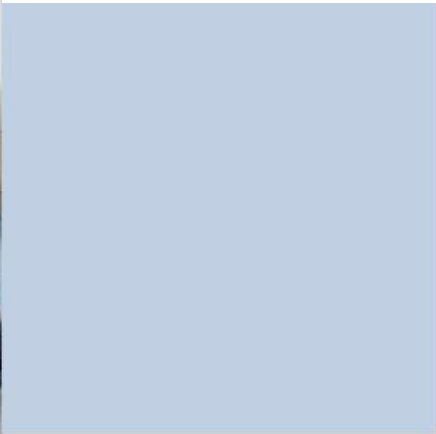
Organização Conjunta



UIDB/50013/2020 LA/P/0051/2020
UIDP/50013/2020



Agregados domésticos privados em Portugal, 2001-2021



Vanessa Cunha, ICS-ULisboa



Quem reside com quem sob o mesmo teto (alojamento familiar)?

Identificar as tendências recentes (2001-2021) nas estruturas domésticas, i.e., nas “formas privadas de co-residência” (Wall, Cunha e Ramos, 2014: 43), a partir do conceito (sociológico) de agregado doméstico:

Pessoa ou grupo de pessoas, aparentadas ou não aparentadas, que residem na mesma casa (critério de co-residência) e que podem partilhar recursos e actividades (critério funcional). Os laços familiares (laços de sangue e de aliança) estão quase sempre presentes.

(Wall, Cunha e Ramos, Seminário INE/ICS 2013)

Analisar os **Agregados Domésticos Privados**, a sua composição (dimensão, tipologia), e a **População Residente** que neles vive:

- Impacto da estrutura etária da população (envelhecimento) nas estruturas domésticas -



População Residente Agregado Doméstico Privado

conceitos-chave do Sistema Estatístico Nacional
(<https://smi.ine.pt>)



Censos 2021: “Da família clássica ao Agregado Doméstico Privado” (INE, I.P., 2022: 2)

População Residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento **no momento de observação***, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

***momento censitário**

Agregado Doméstico Privado

Conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar

- **substitui o anterior conceito de Família Clássica**

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento **e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si**, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

Notas: São incluídos (...) os empregados domésticos internos (...)



Quem casa quer casa (e quem não casa, casa quer)

Tendência duradoura de construção da autonomia residencial dos núcleos familiares e dos indivíduos (1960-2021)

Fonte: INE, I.P., Censos 1960, 1991, 2001, 2011, 2021 (apuramentos INE e cálculos próprios)



População residente, agregados domésticos privados e população residente a viver em agregados domésticos privados - Portugal, 1960-2021

- valores absolutos (milhares) e taxas de variação 1960-1991 e 1991-2021 -

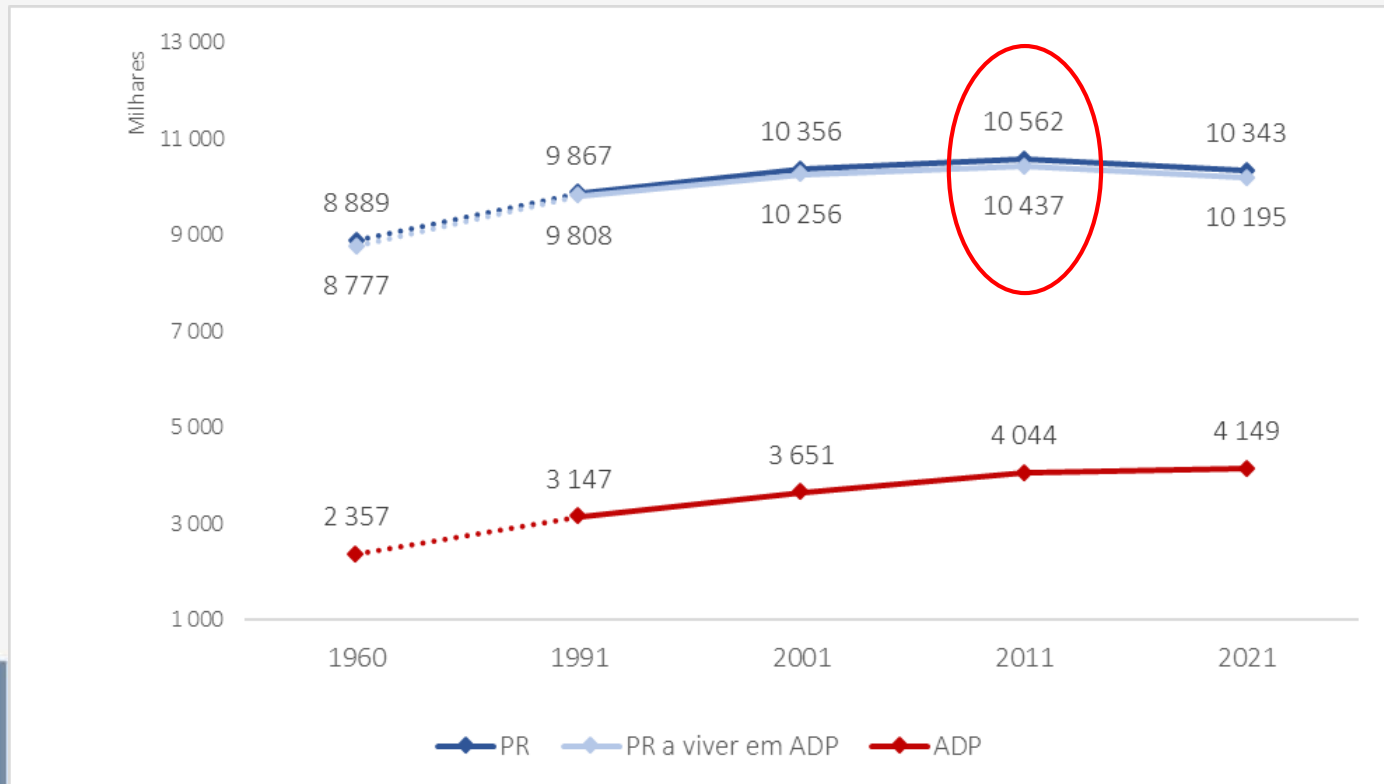


Figura 1

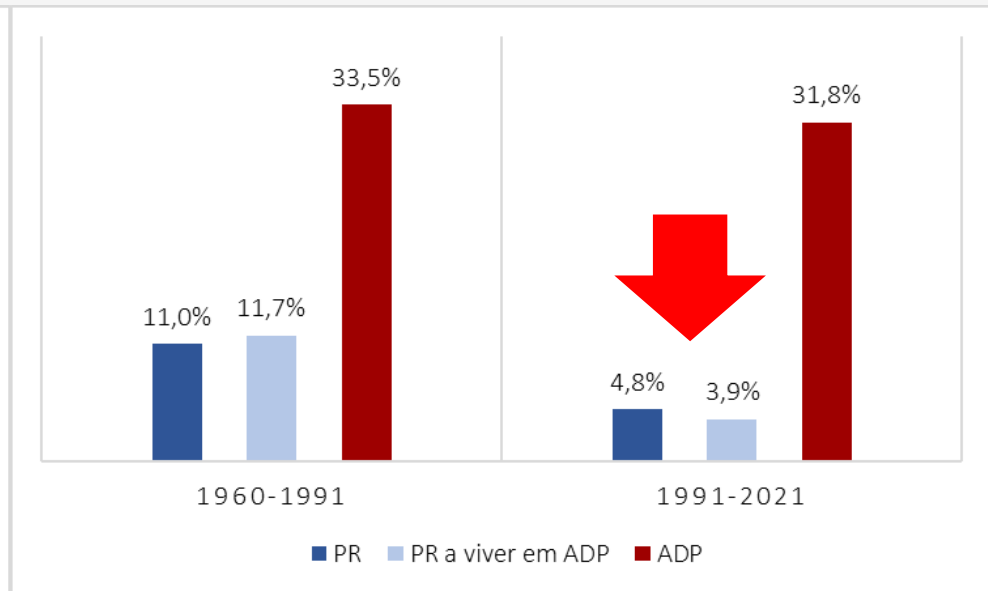


Figura 2



Proporção da população residente a viver em agregados domésticos privados e dimensão média dos agregados domésticos privados - Portugal, 1960-2021

- percentagens e médias -

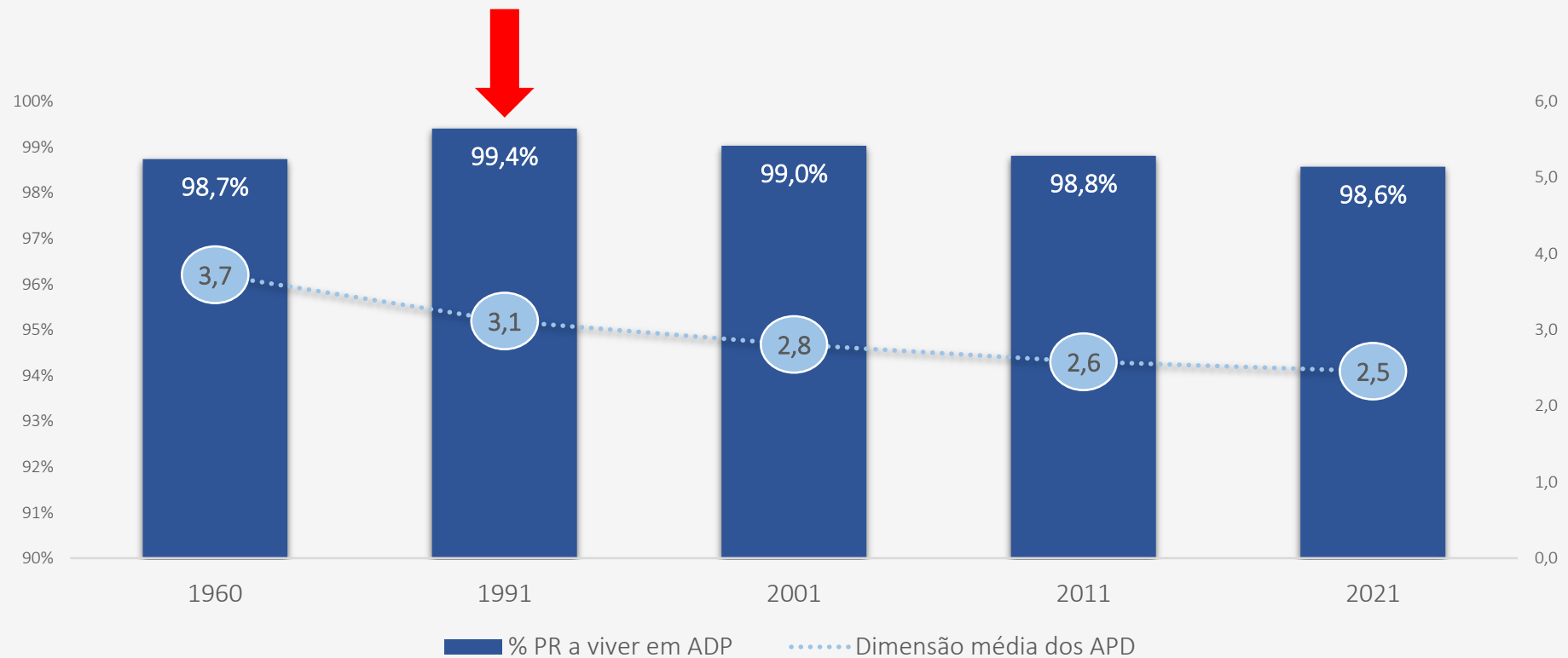


Figura 3



Intensificação, abrandamento e inversão de tendências

A evolução recente da População Residente e dos Agregados Domésticos Privados (2001-2021)

Fonte: INE, I.P., Censos 2001, 2011, 2021 (apuramentos INE e cálculos próprios)



População residente, agregados domésticos privados e população residente a viver em agregados domésticos privados - Portugal, 2001-2021

- taxas de variação 2001-2021, 2001-2011 e 2011-2021 -

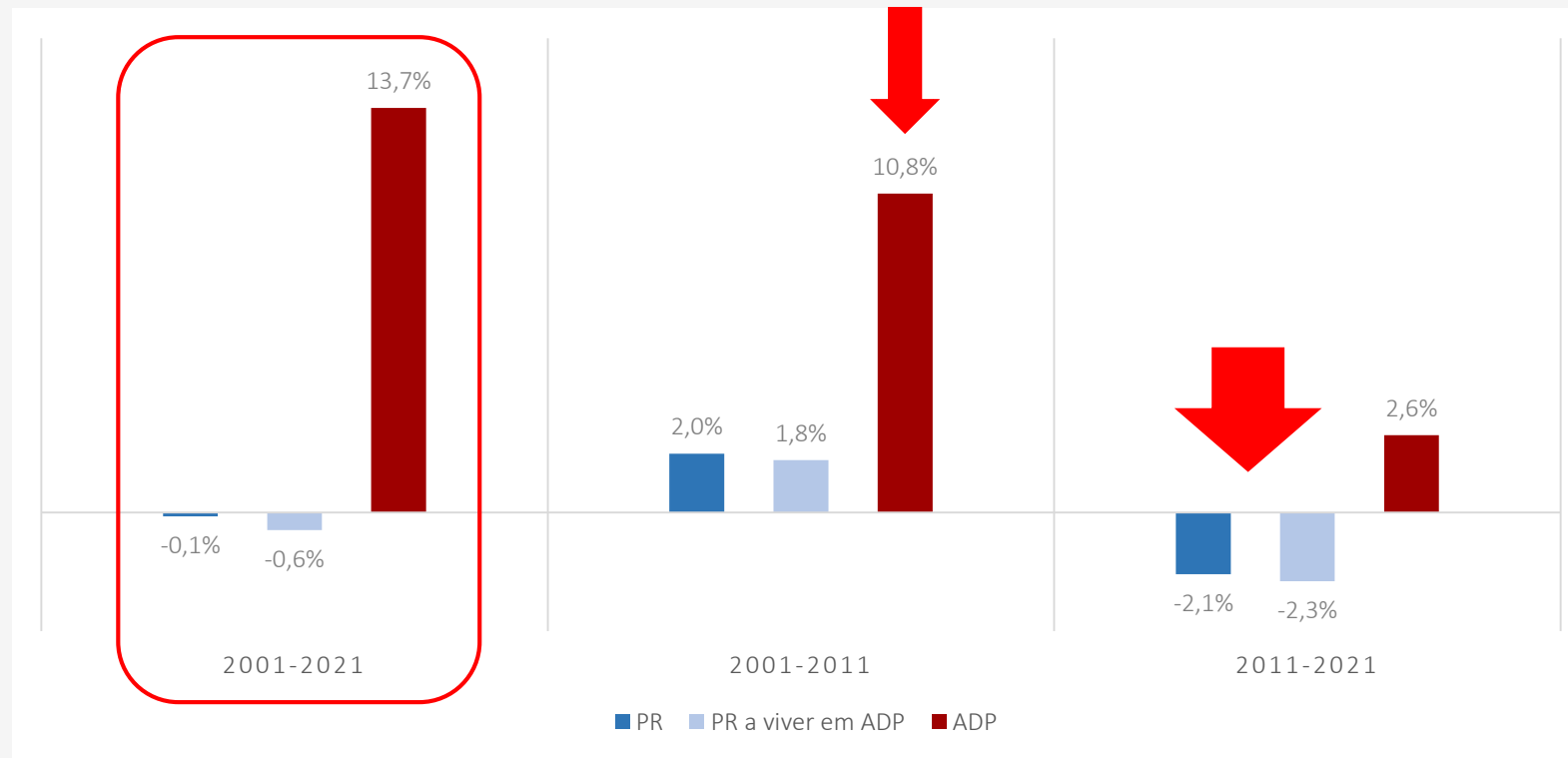


Figura 4



Proporção da população residente a viver em agregados domésticos privados, por grupo etário - Portugal, 2001-2021

- percentagens e diferenças em pontos percentuais -

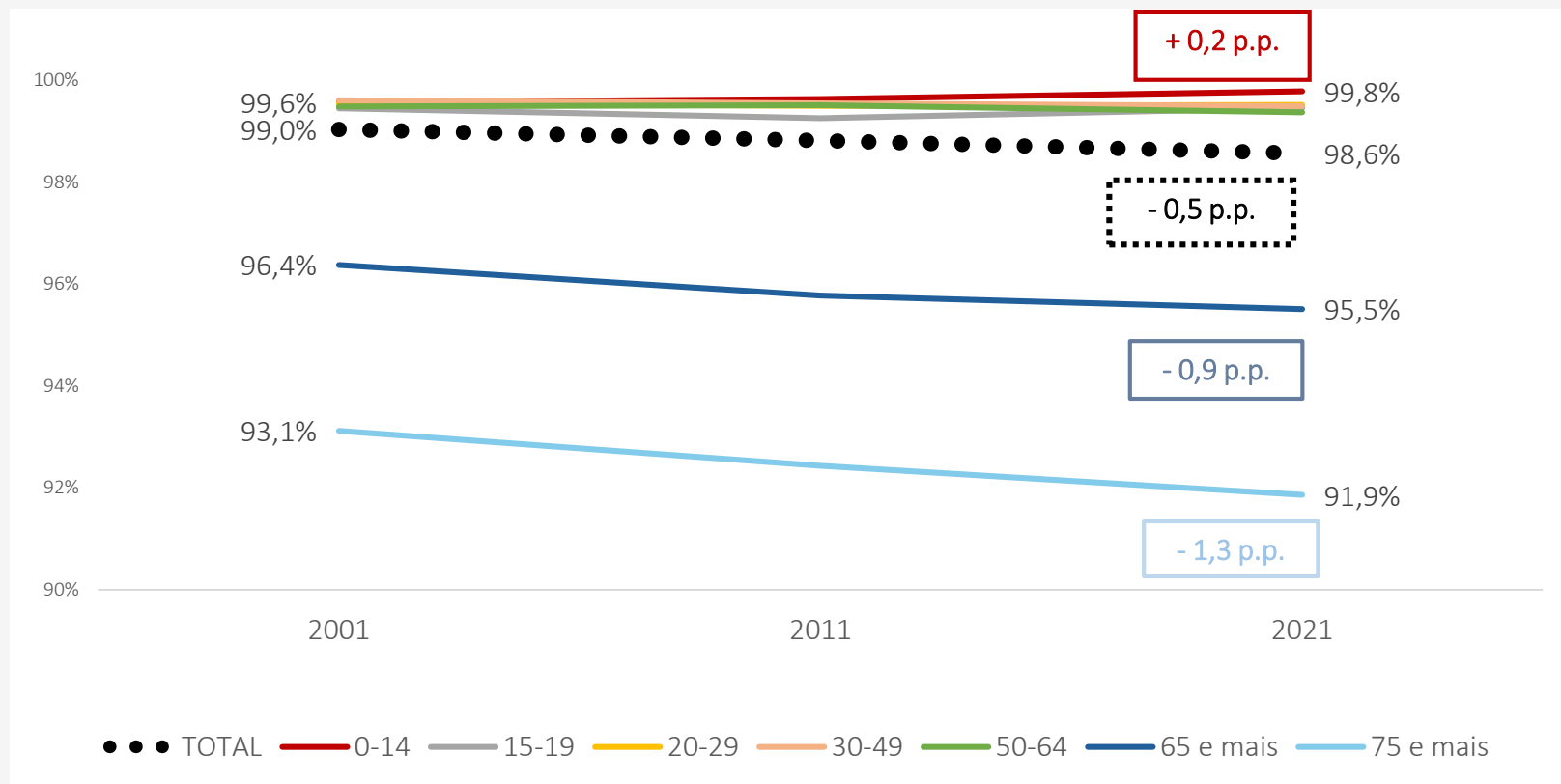


Figura 5



População residente a viver em agregados domésticos privados, segundo o grupo etário - Portugal, 2001-2021

- taxas de variação 2001-2021, 2001-2011 e 2011-2021 -

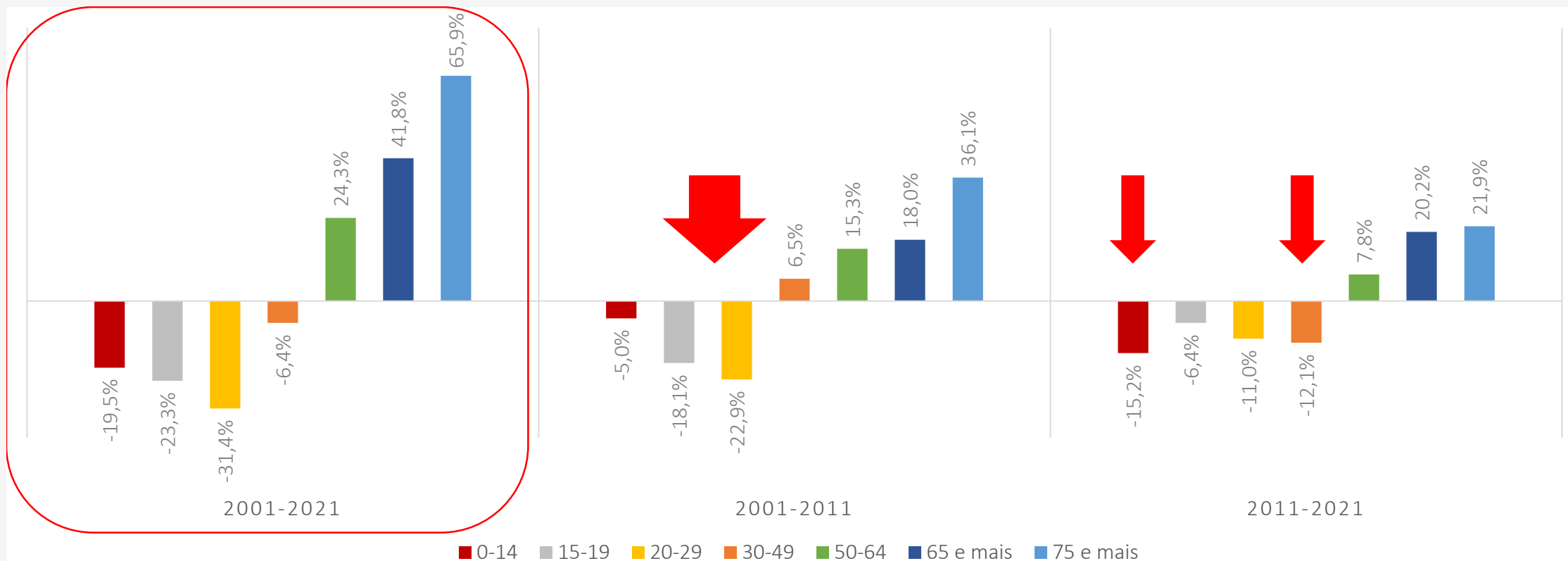


Figura 6

Agregados domésticos privados, segundo o número de pessoas – Portugal, 2001-2021

- percentagens e taxa de variação 2001-2021 -

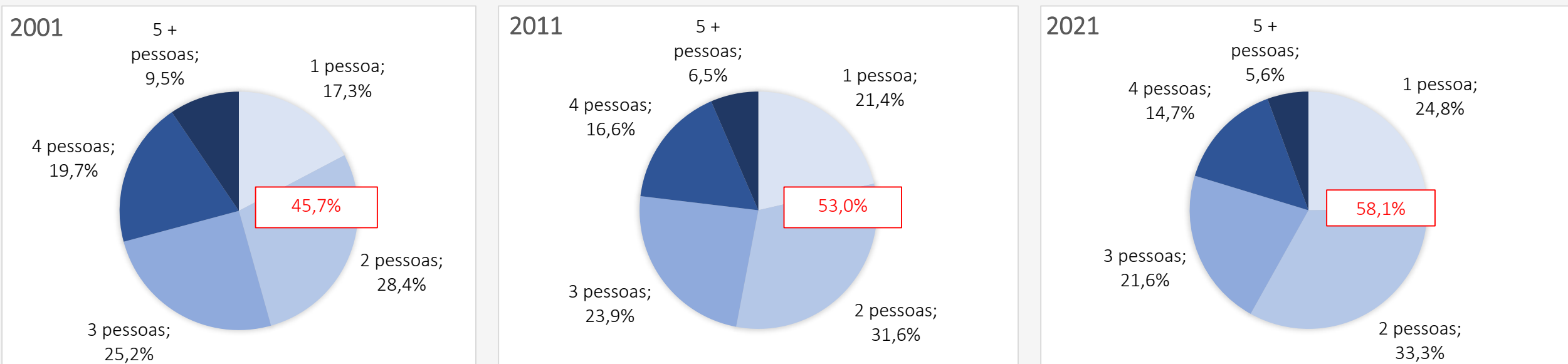


Figura 7



Figura 8



Tipos de Agregados Domésticos Privados e a evolução recente das “formas privadas de co-residência” (2001-2021)

Fonte: INE, I.P., Censos 2001, 2011, 2021 (apuramentos INE e cálculos próprios)



TIPOLOGIA DOS AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS

1. **FAMÍLIAS SIMPLES** (*constituídos por 1 núcleo conjugal e/ou parental, SEM outras pessoas*)

1.1. **Casais:** casal sem filhos e casal com filhos

1.2. **Monoparentais:** mãe com filhos e pai com filhos

2. **FAMÍLIAS COMPLEXAS** (*constituídos por 1 núcleo conjugal e/ou parental, COM outras pessoas aparentadas ou não; OU 2 ou mais núcleos, com ou sem outras pessoas*)

2.1. **Alargadas:** 1 núcleo e pelo menos uma pessoa aparentada ou não

2.2. **Múltiplas:** 2 ou mais núcleos, com ou sem outras pessoas

3. **SEM NÚCLEO FAMILIAR*** (*constituídos por 1 pessoa; OU várias pessoas, aparentadas ou não, mas SEM laço conjugal ou parental*)

3.1. **Pessoas sós:** vivem sozinhas em alojamento unipessoal

3.2. **Várias pessoas:** aparentadas ou não

* **NOTA METODOLÓGICA:** Alteração, nos Censos 2021, da contabilização dos ADP de Pessoas sós e de Várias pessoas, que foi tida em conta nas análises seguintes para efeitos comparativos com os Censos anteriores



ADP de Famílias Simples, Famílias Complexas e Sem Núcleo Familiar – Portugal, 2001-2021

- percentagens e taxas de variação 2001-2021, 2001-2011, 2011-2021 -

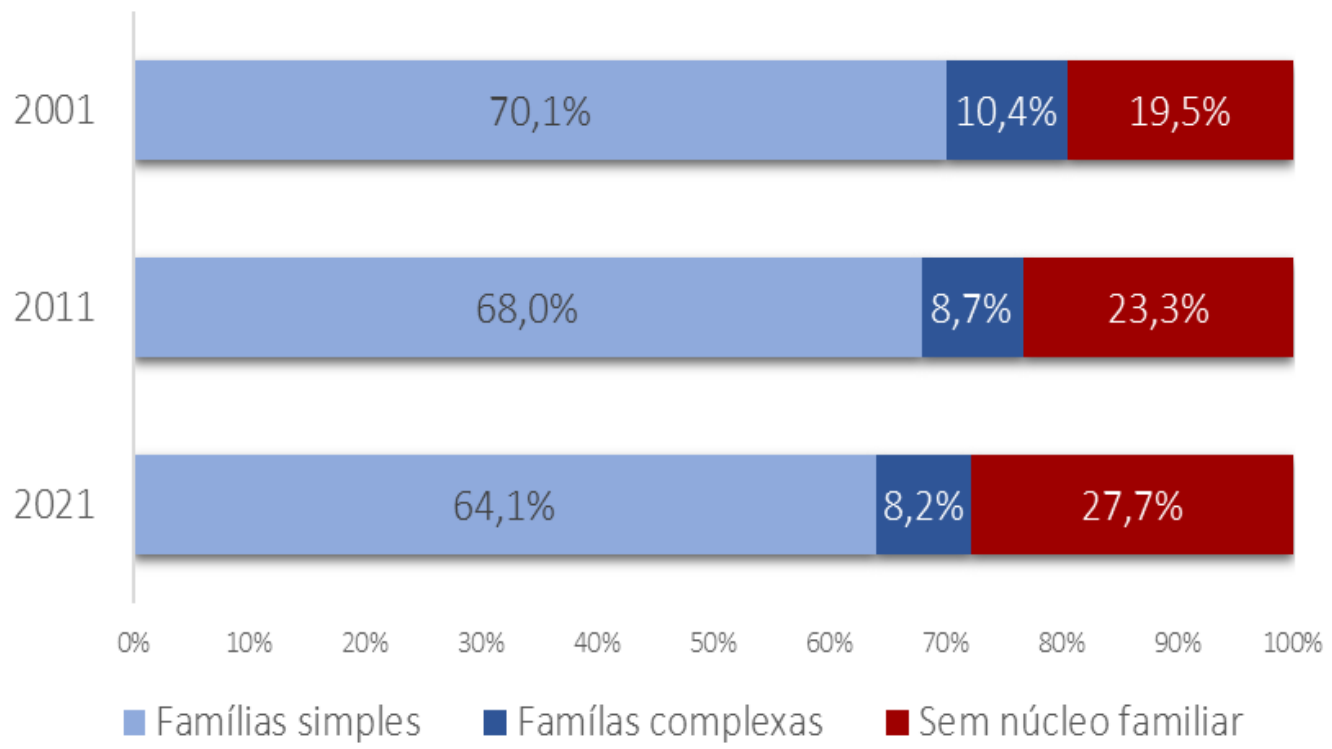


Figura 9

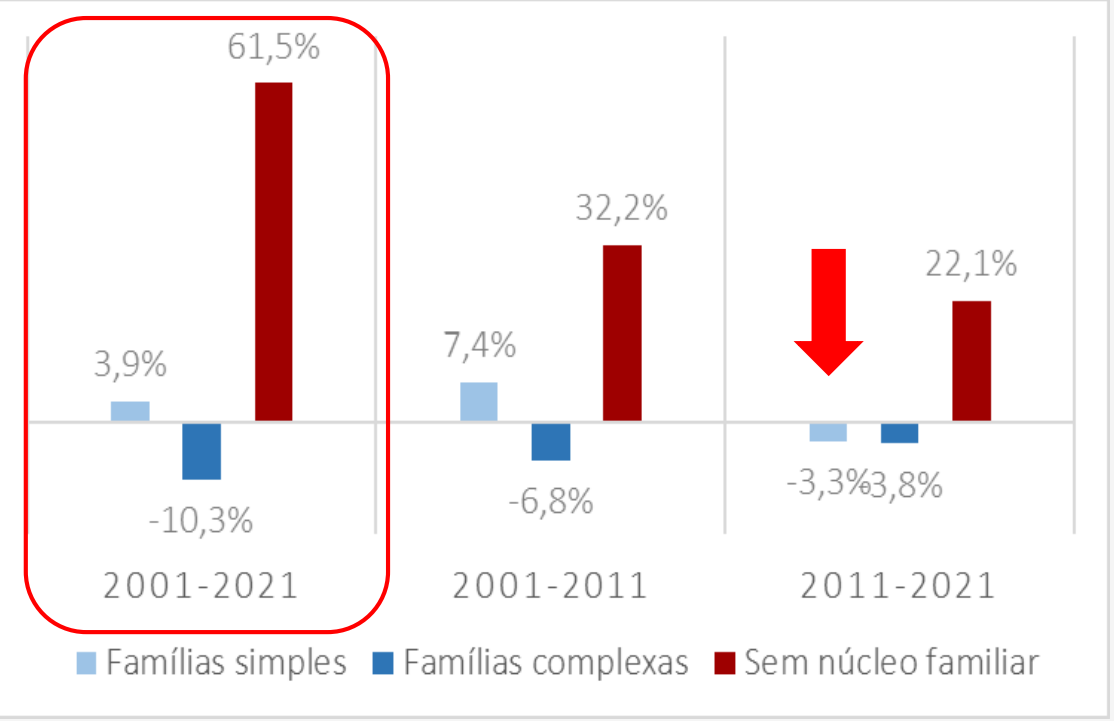


Figura 10



ADP, segundo a tipologia dos agregados domésticos – Portugal, 2001-2021

- percentagens -

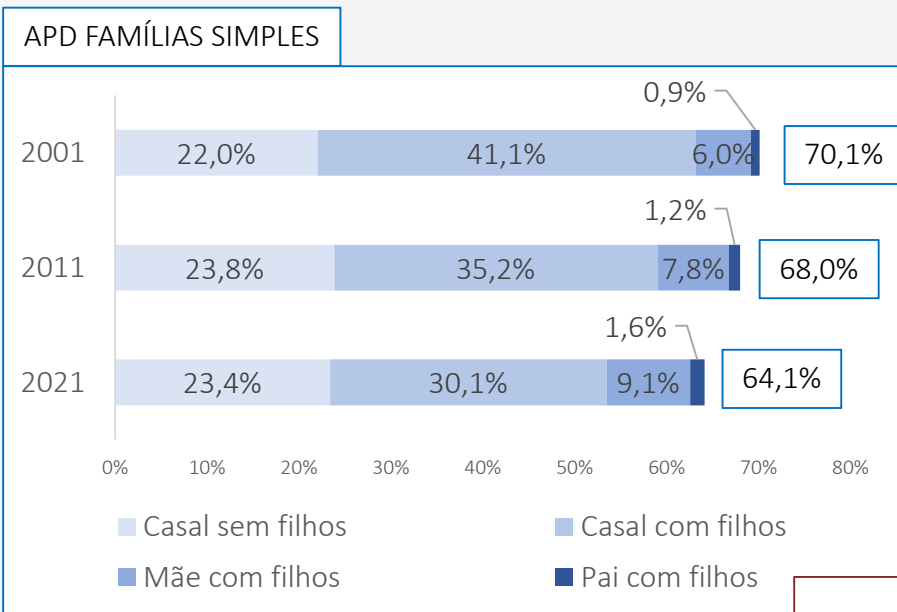


Figura 11

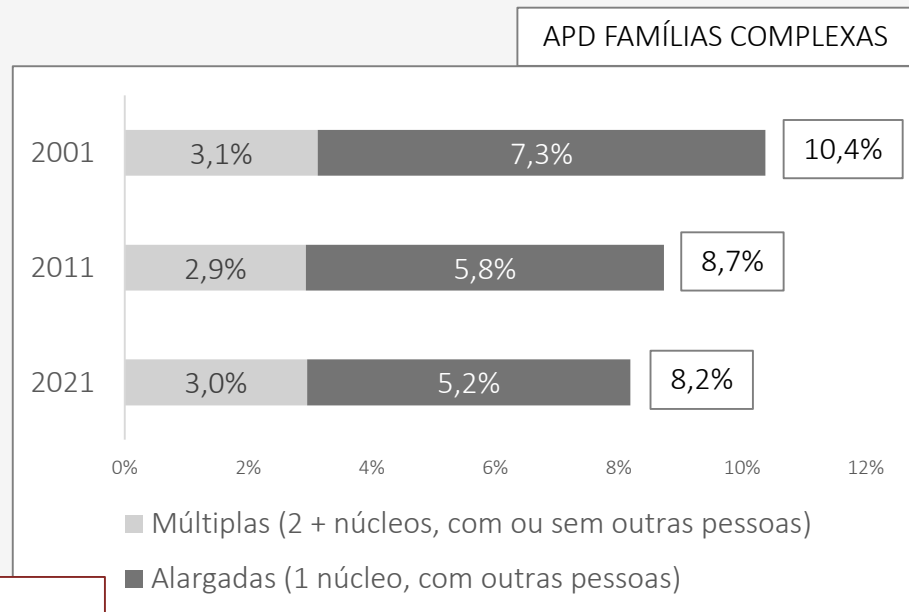


Figura 12

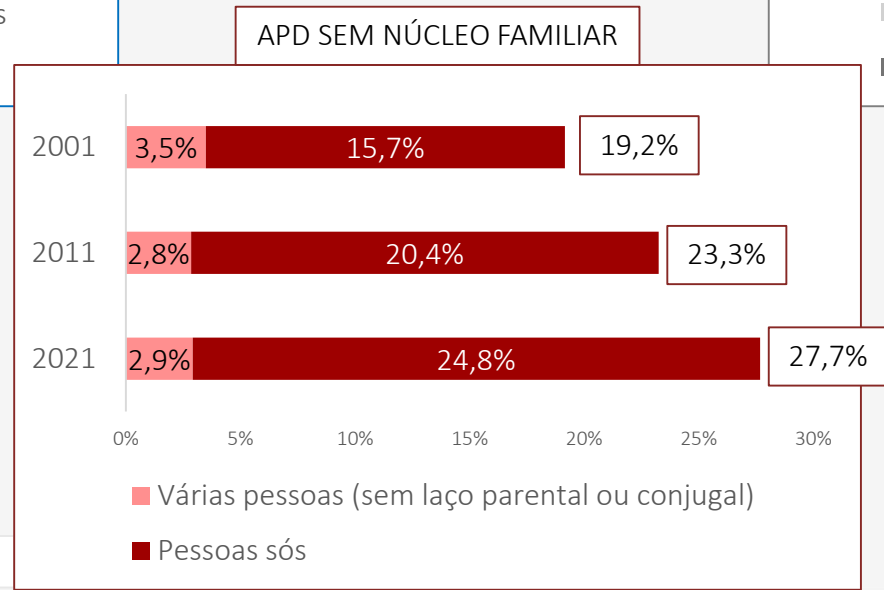


Figura 13



ADP, segundo a tipologia dos agregados domésticos – Portugal, 2001-2021

- taxa de variação 2001-2021 -

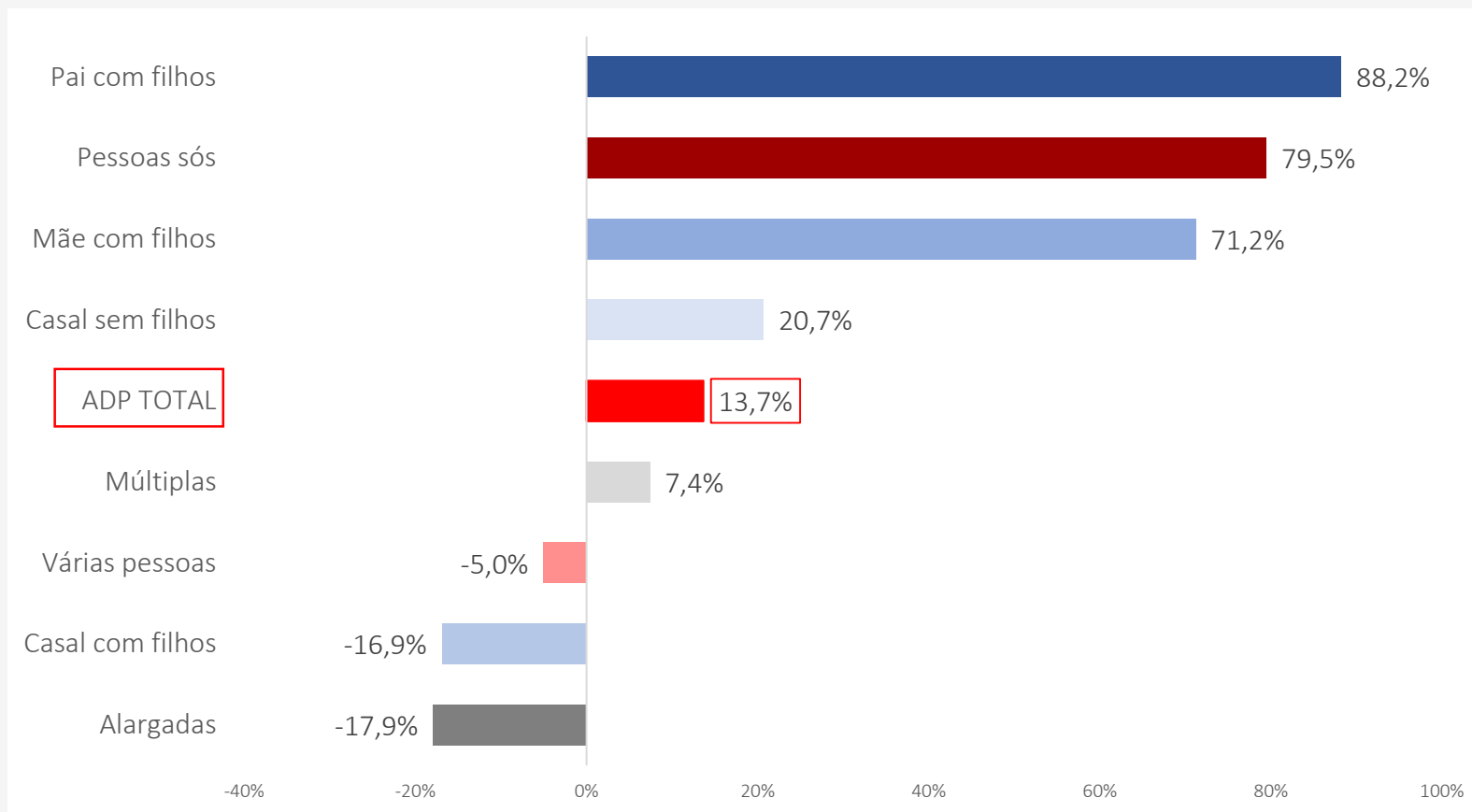


Figura 14

Tendências recentes (2001-2021): primeiras impressões

INTENSIFICAÇÃO de tendências, *que sugerem o aprofundamento de processos de autonomização residencial dos núcleos familiares e dos indivíduos...*

- 1) (60 anos em análise) redução da **dimensão** dos Agregados Domésticos Privados (ADP): de 3,7 para 2,5 pessoas em média (1960-2021); os ADP de 1-2 pessoas passaram a ser a maioria em 2011; e os ADP de 1 pessoa já representam $\frac{1}{4}$ do Total de ADP (superando os de 3 pessoas).
- 2) diminuição dos ADP de **Famílias Complexas**, nomeadamente das **Alargadas**, i.e., que têm outra(s) pessoa(s) aparentada(s) ou não, para além do núcleo conjugal e/ou parental.
- 3) Diminuição dos ADP de **casais com filhos** e aumento dos ADP de **casais sem filhos** e **monoparentais** (em especial de **Pai com filhos**, embora ainda sejam minoritários no total das Famílias Simples).
- 4) Aumento dos ADP **Sem Núcleo Familiar**, que se deve ao forte aumento das **Pessoas Sós**.



Tendências recentes (2001-2021): primeiras impressões

... no entanto, o mesmo não diz o ABRANDAMENTO e a INVERSÃO de tendências no último período intercensitário (2011-2021)...

- 1) **Inversão** do crescimento da População Residente a viver em ADP.
- 2) **Abrandamento** do crescimentos de ADP.
- 3) **Inversão** do crescimento das **Famílias Simples**, i.e., onde há um núcleo conjugal e/ou parental: embora ainda predominantes, a taxa de variação foi negativa.



Tendências recentes (2001-2021): primeiras impressões

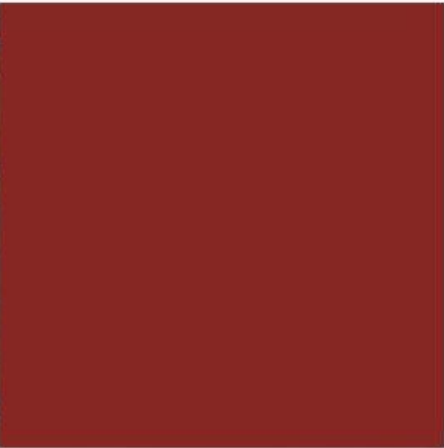
PERANTE...

- o envelhecimento estrutural da população,
- a Crise e a emigração da população jovem em idade ativa e reprodutiva,
- as mudanças na vida familiar (adiamento e diminuição do número de filhos, crescimento da monoparentalidade, mudanças na paternidade...)

... EMERGÊNCIA DE NOVAS TENDÊNCIAS?

- Da autonomia residencial ao isolamento e “desfamiliarização” (sobretudo da população idosa)
- Da nuclearização da vida familiar às novas “formas privadas de co-residência” (sem laços conjugais ou parentais; configurações familiares sem co-residência)





Famílias em Portugal: **um retrato a partir dos Censos 2021**

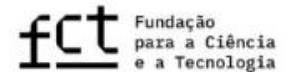
Obrigada

vanessa.cunha@ics.ulisboa.pt

Organização Conjunta



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



UIDB/50013/2020 LA/P/0051/2020
UIDP/50013/2020